



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal - CTCS

MEMÓRIA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA 2018

Data: 04/04/2018 - Quarta-feira

Horário: 15h 07min – 17h37min

Local: Sala de Reunião da Casa Civil – Anexo do Palácio do Buriti - 9º andar

- Aprovação da memória da reunião de 07/03/2018;
- Apresentação do Portal de Balanço das Prioridades do Governo de Brasília

Leany Barreiro de Sousa Lemos - Secretária de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão

Bruno Paixão - Unidade de Gestão da Estratégia da Informação/SEPLAG

- Deliberações do plenário:
 - 1) Requerimento para o Conselho de Direitos Humanos sobre suicídio – Proposta enviada pela AGENDA 21
 - 2) Requerimento para Secretaria de Mobilidade – Proposta enviada pelo Observatório Social de Brasília.
- Informes gerais.

Reunião presidida por Guilherme Carvalho, DF em Movimento, **coordenada** por Elisa Ribeiro da Cunha – Secretária Executiva do Conselho de Transparência e Controle Social - CTCS.

Participantes: Leany Barreiro de Sousa Lemos - Secretária de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, Mauricio Ludvige – Presidente da CAESB, Henrique Moraes Ziller – Controlador-Geral do DF, Lucio Pinho - Controlador-Geral Adjunto do DF.

Ouvintes: Gilberto Gomes – Observatório Social de Brasília.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal - CTCS

	ENTIDADE	REPRESENTANTE		04/04/2018
1	Agenda 21	Titular	José Ferreira Simões	P
		Suplente	Ronaldo Seggiaro de Almeida	-
2	FECOMÉRCIO	Titular	Hélio Queiroz da Silva	FJ
		Suplente	Eduardo Alves de Almeida Neto	FI
3	FAPE	Titular	José Brilhante Neto	FJ
		Suplente	José Arnaldo Pinho Rodrigues	FJ
4	FIBRA	Titular	Elson Ribeiro Póvoa	FJ
		Suplente	Paulo Eduardo M. de Ávila e Silva	FJ
5	MCCE	Titular	Carlos Alves Moura	FJ
		Suplente	Miguel Ângelo Martins Lara	FJ
6	NCST	Titular	Raimundo Salvador da Costa Braz	P
		Suplente	Marco Polo Antunes de Oliveira	-
7	CTB	Titular	Etieno de Sousa Pereira	RENUNCIOU
		Suplente	Manoel da Cruz e Silva	FI
8	OAB – DF	Titular	Antônio Rodrigo Machado de Sousa	FI
		Suplente	-	-
9	CRC	Titular	Adriano de Andrade Marrocos	RENUNCIOU
		Suplente	Darlene Paulino Rufino Lunelli	FJ
10	CSB	Titular	Leandro Allan Vieira	FI
		Suplente	-	-
11	OSBrasília	Titular	Rodrigo king Lon Chia	P
		Suplente	Onésimo Staffuzza	-
12	IFC	Titular	Luís Eduardo Santiago Campos	FI
		Suplente	Emerson Santos de Lima	FI
13	DIEESE	Titular	Tiago Oliveira	FJ
		Suplente	Juliano Sander Musse	FJ
14	ABI	Titular	Carlos José Campbell Brisolla	-
		Suplente	Carlos Augusto Santos Assumpção	P
15	CORECON	Titular	Mário Sérgio Fernandez Sallorenzo	FI
		Suplente	Mônica Beraldo Fabrício da Silva	FI
16	DF em Movimento	Titular	Guilherme Alves Carvalho	P
		Suplente	Isabel Seixas Figueiredo	-
Presentes (P)				5
Faltas Injustificadas (FI)				6
Faltas Justificadas (J)				5



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

Da abertura e apresentação da pauta

O conselheiro Guilherme Carvalho, DF em Movimento, sob consenso do Conselho presidiu a reunião, devido a ausência do presidente interino Hélio Queiros, dando abertura a reunião as 15:07 com o quórum de 5 conselheiros.

Do requerimentos de Convite ao Presidente da CAESB – Mauricio Ludvice

O presidente da CAESB, Maurício, tomou a palavra e apresentou o que foi feito no DF para contornar a crise hídrica.

Começou apresentando os principais reservatórios de abastecimento do DF e suas funções no abastecimento do DF assim como o decaimento da vazão média dos afluentes. Apresentou também motivos para esse decaimento da vazão, como a ocupação de áreas não permitidas e a falta de chuvas nos últimos três anos.

Apresentou as ações de enfrentamento da Crise Hídrica a partir de 2015 com as obras em Corumbá, a redução da pressão das águas, a tarifa contingencial e o rodízio do fornecimento de água.

Apresentou também dados sobre o engajamento da equipe técnica, os planos operacionais, as campanhas de conscientização da população, política de comunicação e o plano de rodízio do fornecimento de água.

Continuou explanando sobre os investimentos realizados, como reativação das pequenas captações do Gama, implantação de poço profundo em São Sebastião e adequação das bombas da captação cabeça de veado, implantação do subsistema bananal, implantação do subsistema do lago norte, interligação do Sistema Torto/Santa Maria ao Descoberto.

Apresentou também os investimentos para ampliação da produção em 2018 através da implantação do sistema Corumbá e implantação do subsistema Gama assim como o investimento em redução de perdas. No programa de redução de perdas investiram em hidrômetros, válvulas redutoras de pressão, telemetria, setorização e adequação das redes de água e monitoramento dos setores de abastecimento.

Apresentou resultados alcançados pelos programas de redução e controle de perda, explicou as informações na conta de água e o funcionamento do conselho de consumidores da CAESB.

Ao final da apresentação, optou-se por fazer o levantamento das perguntas e o presidente responder uma única vez.

O conselheiro José Simões, Agenda 21, perguntou qual a política da CAESB para a captação de água pluvial, principalmente para escolas e hospitais.

O conselheiro Carlos Assumpção, ABI, perguntou sobre a água tratada, qual a qualidade aceita mundialmente e real.

O conselheiro Rodrigo Chia, OSBrasília, sobre transparência lembrou que na percepção dos conselheiros em outras reuniões houveram problemas de acesso as informações sobre os salários da CAESB quando se estourou o tema supersalários. Perguntou qual é o posicionamento da CAESB sobre esse tema, se eles estão ou não subordinados aos tetos salariais acordados no serviço público do DF. Perguntou também sobre o início das obras de Corumbá, prazos para a suspensão dos rodízios.

O presidente da CAESB, para responder ao José Simões, Agenda 21, explicou que água pluvial no DF é competência da NOVACAP, não da CAESB. Sobre a questão da água de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

reuso, ele acredita que precisa-se ser primeiramente regulamentada e que é possível desde que haja uma evolução na forma de separação e encanação para que uma pessoa desavisada não faça disso um problema misturando canos. É necessário um estudo aprofundado para avaliar a eficácia já que o período de chuvas no DF não são constantes, e grandes períodos de estiagem são a realidade.

Sobre a questão do conselheiro Carlos Assumpção, ABI, o presidente da CAESB explicou que questão de potabilidade segue todos as normas do ministério da saúde e são reguladas pela ADASA.

Sobre as questões levantadas pelo conselheiro Rodrigo Chia, OSBrasília, começou explanando sobre o boato de dois dias de racionamento, que não foi necessário graças ao trabalho da CAESB de captação em outros lugares, mas, chegou-se sim aos 10% que a ADASA considera alarmante e onde sugere-se a ampliação do racionamento. A autorização para dois dias de rodízio foi dada, porém, a CAESB, através dos seus estudos, percebeu que poderiam avançar um pouco mais.

Em relação a Corumbá, o empreendimento pertence a CAESB, a SANEAGRO, ao Governo do DF e ao Governo do GO. Ao assumir o empreendimento as obras estavam paradas devido a vários problemas. Foi necessário solucionar os problemas e retomar o empreendimento. A perspectiva atual é que esteja pronta até o final do ano, com implementação gradual.

Sobre o salário de funcionários, a CAESB é regida pela CLT, logo, não é possível reduzir o salário sem ser de forma judicial e isso causa sim uma dificuldade para adequação a situação.

O conselheiro Guilherme Carvalho, DF em Movimento, como presidente do conselheiro releu a sugestão do conselho no requerimento que sugeria debater incremento de ferramentas de transparência para envio de informações juntamente com a conta de água. Como já foi explicado no dia, o limite de caractere é de 120, perguntou se há alguma forma de complementar a transparência em tempo real sobre a realidade dos reservatórios. Além disso, perguntou sobre as áreas de reserva de aquífero, como e se a CAESB pode intervir na ocupação dessas áreas e como a CAESB vê a questão do poço artesiano no DF.

O presidente da CAESB respondeu que os 120 caracteres da conta de água já possuem várias solicitações, como nos mês das mulheres, e não acha que esse tipo de informação caberia naquele espaço. Aproveitou para questionou a eficácia de qualquer informação escrita naquela área. Em relação às áreas de aquífero, essas informações e poderes hoje pertencem a ADASA, não mais com a CAESB. A CAESB, atualmente, funciona mais como uma empresa que presta serviços de água e esgoto, afirmou.

Da Apresentação do portal Balanço de prioridades do Governo de Brasília.

A Secretária De Estado De Planejamento, Orçamento E Gestão, Leany Lemos, começou apresentando as novidades no site da transparência: a aba despesas. Aproveitou e exibiu a página do SISCOPEP, presente na página da SEPLAG que agora apresenta de maneira mais simples a mesma informação já presente no portal da transparência, mas, dessa vez, diretamente vinculado ao órgão de origem.

Logo em seguida, divulgou o portal de prioridades do GDF, que é a primeira iniciativa do gênero no Brasil e todas as suas abas e funções.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

O conselheiro Rodrigo Chia, OSBrasília, perguntou qual a relação do acordo de resultados com o portal do balanço de prioridades.

A Secretária Leany Lemos explicou que o site abarca mais que o acordo de resultados, pois as pastas internas possuem suas carteiras de projetos estratégicos que vão com frequência além do acordo de resultados.

O conselheiro José Simões, Agenda 21, falou sobre o problema de emendas parlamentares que são prometidas e canceladas repetidamente e perguntou qual a diferença do orçamento da câmara legislativa de 2017 para 2018. E pediu uma maior explanação sobre situações em que verbas são perdidas por má gestão dos projetos.

A Secretária Leany Lemos explicou que desde 2012 há um déficit no orçamento global e que a crise sobrecarrega aparelhos públicos como saúde e educação, e em 2015 o déficit foi equiparado. Em 2014 o orçamento de custeio para a saúde, sem salário, estava em 1 bilhão e 600 milhões de reais, hoje em 2017, o mesmo orçamento está em dois bilhões e 200 milhões de reais. Em termos orçamentários de custeio, como os dados mostram, foi amplamente expandido. O problema na verdade estaria na gestão interna desse dinheiro e principalmente licitações sem contratos, erros que o governo está se esforçando para corrigir. Explicou também que o orçamento em Brasília para a saúde foi discutido linha a linha com cada secretaria para que houvesse uma melhor noção e gestão das demandas.

O conselheiro Guilherme Carvalho, DF em Movimento, explicou sobre a diferença dos projetos arquitetônicos e os projetos complementares, criticou os critérios de priorização das obras e locais e afirmou que vê sendo priorizado o pelo que a emenda parlamentar prioriza, o que acaba que cada parlamentar prioriza onde tem seus votos. Logo, a escolha não é feita de forma técnica nem baseado em dados, informações e levantamentos e sim, interesse político, principalmente em ano eleitoral. Perguntou se a secretária vê alguma forma de resolver isso e se o gargalo de projetos de todas as secretarias poderiam ir para um único edital da NOVACAP com todas as questões técnicas explanadas de forma a fazer uma priorização correta. Aproveitou para perguntar também como anda a nulidade do tipo de contrato do Manguelal.

A secretária Leany Lemos explicou que essas são realmente dificuldades da secretaria de planejamento. Falhas de planejamento e de implementação do planejamento causam problemas a falta de aparelhagem pública em bairros novos. Sobre a priorização dos projetos, a secretária explica que a realidade é que no DF há uma grande falta de engenheiros, o que trava muito as possibilidades da cartela de obras no DF. Já existem vários projetos e contratos firmados, principalmente pela NOVACAP, mas o déficit de engenheiros no país atuando na área é um grande problema.

Da aprovação da memória

A memória da 1ª Reunião Extraordinária, realizada em 07/03/2018, foi aprovada sem alterações.

Das deliberações do Plenário

Requerimento para conselho de direitos humanos sobre suicídio – proposta enviada pela Agenda 21

Aprovada por unanimidade



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

Requerimento para a secretaria de mobilidade – proposta enviada pelo observatório social de Brasília

Aprovada por unanimidade

Da palavra do Controlador-Geral do DF

O Controlador Geral do Distrito Federal Henrique Ziller apresentou-se para sua despedida do cargo no dia 06/04, assim, apresentou Lúcio Pinho. Lucio já foi Subcontrolador de Controle Interno e estava atualmente como Controlador Adjunto já que o antigo Controlador Adjunto, Marcos Tadeu, foi cedido ao DFTrans. Ziller agradeceu o trabalho do conselho de transparência nesse período e Lucio se colocou a disposição para continuar apoiando o trabalho do CTCS.

Dos Informes Gerais e Encerramento

O conselheiro José Simões, Agenda 21, avisou que está acontecendo a 21ª Plenária do Conselho de Saúde no hotel nacional com pautas como a defesa do SUS.

Depois de finalizados os requerimentos, o conselheiro Guilherme Carvalho encerrou a segunda reunião ordinária do CTCS às 17h37min.